

## INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS – 02

### A JANELA DOS OUTROS

01. Gosto dos livros de ficção do psiquiatra Irvin Yalom (*Quando Nietzsche Chorou, A Cura de Schopenhauer*)
02. e por isso acabei comprando também seu *Os Desafios da Terapia*, em que ele discute alguns relaciona-
03. mentos padrões entre terapeuta e paciente, dando exemplos reais. Eu devo ter sido psicanalista em
04. outra encarnação, tanto o assunto me fascina.
05. Ainda no início do livro, ele conta a história de uma paciente que tinha um relacionamento difícil
06. com o pai. Quase nunca conversavam, mas surgiu a oportunidade de viajarem juntos de carro e ela
07. imaginou que seria um bom momento para se aproximarem. Durante o trajeto, o pai, que estava na
08. direção, comentou sobre a sujeira e degradação de um córrego que acompanhava a estrada. A garota
09. olhou para o córrego a seu lado e viu águas límpidas, um cenário de Walt Disney. E teve a certeza de
10. que ela e o pai realmente não tinham a mesma visão da vida. Seguiram a viagem sem trocar mais
11. palavra.
12. Muitos anos depois, esta mulher fez a mesma viagem, pela mesma estrada, desta vez com uma
13. amiga. Estando agora ao volante, ela surpreendeu-se: do lado esquerdo, o córrego era realmente feio e
14. poluído, como seu pai havia descrito, ao contrário do belo córrego que ficava do lado direito da pista.
15. E uma profunda tristeza se abateu sobre ela por não ter levado em consideração o então comentário
16. de seu pai, que a esta altura já havia falecido.
17. Parece uma parábola, mas acontece todo dia: a gente só tem olhos para o que mostra a nossa
18. janela, nunca a janela do outro. O que a gente vê é o que vale, não importa que alguém bem perto
19. esteja vendo algo diferente.
20. A mesma estrada, para uns, é infinita, e para outros, curta. Para uns, o pedágio sai caro; para outros,
21. não pesa no bolso. Boa parte dos brasileiros acredita que o país está melhorando, enquanto que
22. a outra perdeu totalmente a esperança. Alguns celebram a tecnologia como um fator evolutivo da
23. sociedade, outros lamentam que as relações humanas estejam tão frias. Uns enxergam nossa cultura
24. estagnada, outros aplaudem a crescente diversidade. Cada um gruda o nariz na sua janela, na sua
25. própria paisagem.
26. Eu costumo dar uma espiada no ângulo de visão do vizinho. Me deixa menos enclausurada nos
27. meus próprios pontos de vista, mas, em contrapartida, me tira a certeza de tudo. Dependendo de
28. onde se esteja posicionado, a razão pode estar do nosso lado, mas a perderemos assim que trocarmos
29. de lugar. Só possuindo uma visão de 360 graus para nos declararmos sábios. E a sabedoria recomenda
30. que falemos menos, que batamos menos o martelo e que sejamos menos enfáticos, pois todos estão
31. certos e todos estão errados em algum aspecto da análise. É o triunfo da dúvida.

(Martha Medeiros)

Assinale a alternativa que apresenta um substantivo que caracteriza o ponto de vista da autora em relação à questão abordada:

- a) radicalidade      b) parcialidade      c) imparcialidade      d) flexibilidade      e) onisciência

### TEMAS DE REDAÇÃO SEMELHANTES